

Rio terá centro de estudos do mercado de trabalho

Instituto é uma parceria entre Secretaria Municipal de Trabalho, Ipea e Sesi/Senai

Gustavo Del Caro

O município do Rio de Janeiro deu ontem um passo decisivo na direção da criação de uma instituição especializada na análise e estudo de seu mercado de trabalho.

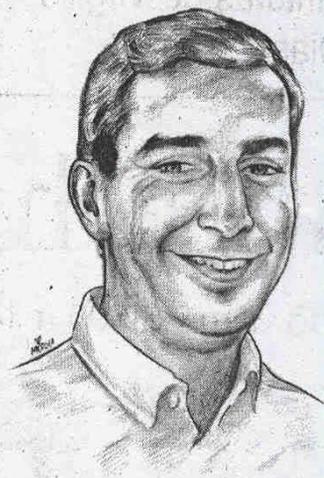
Por uma iniciativa da Secretaria Municipal de Trabalho, em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o Sistema Firjan, por meio do Sesi e Senai, foi lançado o Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade do Rio de Janeiro.

Com sua inauguração prevista para o início do próximo ano, o instituto "se destinará à análise e estudo do mercado de trabalho e das próprias condições de vida na cidade do Rio", nas palavras do Secretário Municipal de Trabalho, André Urani. Além disto, o instituto será voltado para a capacitação de profissionais em aspectos deste mercado.

O instituto ocupará um andar da sede do Senai Rio de Janeiro, localizada na rua Mariz e Barros, número 678, na Tijuca.

nam com estes cursos a possibilidade de alcançar uma maior capacitação no assunto", destaca André Urani. Dentro destas relações ele destaca, por exemplo, as políticas sociais e humanas relacionadas ao mercado de trabalho.

Sendo uma entidade privada e de fins não-lucrativos, o instituto contará com um conselho de administração composto por representantes de variados setores. Nele estão o Ministro do Trabalho, Edward Amadeo, seu consultor José Márcio Camargo, da PUC-RJ, Ricardo Paes e Barros e



André Urani

Segundo André Urani, o lançamento do instituto é a continuidade de um trabalho que a Secretaria de Trabalho vem realizando em conjunto com o próprio Ipea e instituições de ensino, desde o ano passado, na elaboração de palestras e seminários destinados à discussão do trabalho e geração de renda no Rio.

André explica que a comuni-

Marcelo Néri, do Ipea, Armando Mariante, superintendente do Sesi/Senai, além do próprio André Urani.

O Secretário de Trabalho salienta que, junto com a inauguração do instituto, serão também lançados seus primeiros produtos, como livros e boletins, além de seminários a serem realizados, sempre tendo como tema o mercado de trabalho e a qualidade de vida dentro do Município do Rio de Janeiro.

dade acadêmica tem uma característica de discutir e analisar, na maioria dos casos, mercados de trabalho a nível nacional e internacional. "A realização destas discussões, e a consequente criação deste instituto, são parte de um esforço voltado para dirigir as atenções da comunidade acadêmica para o mercado de trabalho do Rio de Janeiro", explica.

De acordo com o Secretário de Trabalho, o Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade do Rio de Janeiro destina-se a "produzir pesquisas no mercado de trabalho e qualidade de vida, assim como tentar articular algo que junte teoria sobre este mercado, com pesquisa aplicada e formação de quadros especializados".

Este processo de formação de quadros se dará por meio da elaboração e oferecimento de cursos de pós-graduação *lato sensu* em mercado de trabalho.

"A idéia é que profissionais de diversos segmentos, que mantenham qualquer tipo de contato com as questões que envolvem este mercado e suas relações, te-